

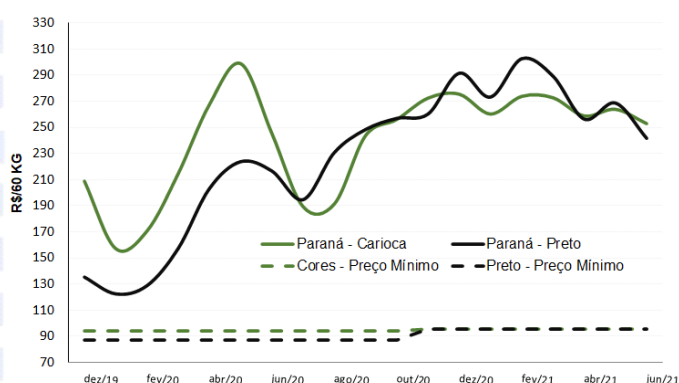
FEIJÃO – 09/08/2021 a 13/08/2021

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	235,00	296,56	300,62	27,9	1,4
Paraná	60kg	191,54	283,28	268,24	40,0	- 5,3
Bahia	60kg	220,00	270,00	280,05	27,3	3,7
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	215,54	238,25	247,03	14,6	3,7
Rio Grande do Sul	60kg	226,25	271,09	240,86	19,8	- 11,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	240,00	322,60	320,00	33,3	-0,8
Feijão comum preto	60kg	277,50	296,00	302,50	9,0	2,2

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país, no mês de junho. Contudo, os preços apresentaram mais uma valorização em relação à semana anterior, sendo cotado em média a R\$ 302,50/sc, para o padrão extra.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O plantio da 1ª safra já teve início em São Paulo e no Sul do país. No Paraná predomina o cultivo de feijão comum preto. Diante da elevada importação do produto e da forte competitividade com as culturas da soja e do milho, é importante a valorização do produto para evitar ou minimizar a migração dos produtores para as culturas mencionadas.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado, em São Paulo, nota-se que o mercado vem acumulando um significativo volume de mercadorias em função das poucas negociações. Nessa semana, mesmo com um baixo volume de ofertas, os preços apresentaram uma desvalorização devido à fraca demanda.

Assim, a saca do produto de melhor qualidade nota 9,5 (escasso) foi cotada, em média, a R\$ 320,00, o extra nota 9,0 em R\$ 308,50, e o comercial nota 8,0 em R\$ 286,50, inferiores em, respectivamente, R\$ 2,60, R\$ 5,60 e R\$ 8,00, aos registrados na semana anterior. A origem do produto recém-colhido é proveniente de áreas irrigadas, cultivadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, e as ofertas de grãos comerciais e mais escuros, remanescentes da segunda safra, do Paraná.

Cabe mencionar que a alta dos preços, verificada nas duas últimas semanas de julho, foi atribuída à pressão exercida pelos produtores que reduziram suas vendas. Entretanto, é boa a oferta de produto recém-colhido e, com a passagem do meio deste mês, a expectativa é de que ocorra uma pressão baixista do produto.

Apesar da pequena oferta, o escoamento contribuiu para deixar os comerciantes abastecidos e adequar os preços. Doravante, diante dos atuais preços de mercado, provavelmente muitos empacotadores vão adquirir apenas o necessário para honrar os seus compromissos e não correr o risco de ficar com o estoque zerado.

Cabe mencionar que em Goiás e São Paulo, as áreas afetadas pelas geadas durante o mês de julho poderão ser replantadas ou ocupadas por outras lavouras, modificando as previsões iniciais de plantio. No entanto, esta questão deverá ser averiguada pelos técnicos da Conab no próximo levantamento de campo.